SANTA CATARINA (ESTADO) PRESIDENTE

(VIDAL JOSÉ DE OLIVEIRA RAMOS JUNIOR)

MENSAGEM ... 30 DE JULHO DE 1905.

ESTADO DE SANTA CATHARINA

MENSAGEM

APRESENTADA AO

CONGRESSO REPRESENTATIVO DO ESTADO

A 30 de Julho de 1905

PELO VICE-GOVERNADOR

Cel VIDAL JOSÉ DE OLIVEIRA RAMOS JUNIOR

FLORIANOPOLIS

GAB. TYPOGRAPHICO D'«O DIA»

1905

Senhores Deputados

Ao comparecer pela terceira vez á vossa presença, para cumprir o dever de dar-vos conta dos negocios publicos a meu cargo, é-me summamente grato apresentar as minhas effusivas congratulações ao Povo Catharinense, pelo inicio dos vossos trabalhos na actual legislatura, convencido de que continuareis a enfrentar, com a mesma patriotica solicitude, que tanto vos tem recommendado á estima publica, os multiplos problemas que reclamam no momento a vossa attenção.

Antes de entrar na exposição summaria dos negocios do Estado que, em obediencia ao preceito consticucional, cabe-me offerecer-vos, haveis de permittir que eu manifeste a immensa satisfação que enche o meu coração de brazileiro, por vêr assegurada em todo o paiz a ordem publica, condição essencial para o seu desenvolvimento moral e material. Os tristes acontecimentos de 14 de Novembro do anno findo não tiveram felizmente, o poder de abalar a confiança nas instituições e de interromper o trabalho fecundo em que a alta Administração da Republica está empenhada para impulsionar o engrandecimento do nosso querido Brazil. Esse facto é sem duvida devido á acção prompta e energica que o benemerito Governo da União, fortemente apoiado pelas briosas classes armadas, soube desenvolver para suffocar, ao nascer, o impatriotico movimento sedicioso.

Ao ter, na Região Serrana, onde então me achava, noticia dos lamentaveis successos, telegraphei ,sem hesitações, ao venerando Sr. Presidente da Republica, affirmando-lhe a solidariedade do nosso Estado, na defeza das Instituições e do Governo legalmente constituido. Assim procedendo, jnlgo ter cumprido o meu dever, e interpretado com fidelidade o sentimento unanime do Povo Catharinense.

Governo do Estado

Em 22 de Novembro do anno passado, passei ao Exmo. Sr. Presidente do Congresso Representativo, a administração do Estado, reassumindo-a a 6 de Março deste anno.

No relatorio com que S. Exa. entregou-me o Governo, estão expostos minuciosamente os factos occorridos durante o periodo em que lhe coube dirigir os destinos do Estado. A passagem do Sr. Coronel Pereira e Oliveira pelo Governo, poz mais uma vez em destaque o seu patriotico zelo pelo bem publico.

Cumpro o dever de testemunhar aqui o meu profundo reconhecimento pelas inequivocas demonstrações de sympathia e de honrosa solidariedade, que me foram prodigalisadas ao reassumir a administração do Estado.

Secretaria Geral

Tendo o Major Caetano V[illegible]da Costa, solicitado exoneração do cargo de Secretario Geral dos Negocios do Estado, que exerceu durante os primeiros dois annos de minha administração, com intelligencia, notavel criterio e inexcedivel dedicação, nomeei para substituil-o o Dr. João C. Pereira Leite, que, no desempenho das respectivas funcções, tem prestado excellentes serviços ao Estado, que muito deve ainda esperar da sua reconhecida capacidade.

Excursão á Região Serrana

Em fins do anno passado visitei os municipios da Região Serrana.

Em todos esses municipios fui recebido com as mais enthusiasticas e inequivocas manifestacões de estima.

Registro aqui esse facto, com justo desvanecimento, porque elle significa para mim a continuação da illimitada confiança com qne aquelle altivo e generoso povo me tem honrado, ha longos annos, sem solução de continuidade.

Tendo dedicado ao desenvolvimento d'aquella futurosa zona a melhor epocha da minha existencia, senti verdadeira satisfação, observando o seu continuo progredir, que é principalmente devido á indole laboriosa e evolutiva da sua população.

Questão de Limites

Ainda não forão julgados os embargos oppostos pelo Paraná, á veneranda e luminosa sentença proferida, em 6 de Julho do anno passado, pelo Supremo Tribunal Federal, sobre a nossa secular questão de limites com aquelle Estado.

Os autos já estão, entretanto, em mão do ultimo revisor, e é de esperar que em breve seja pedido dia para o julgamento.

Aguardo com a mais perfeita tranquillidade a decisão do Egregio Tribunal, porque a inabalavel confiança que tenho na força do nosso direito, tão brilhantemente defendido pelo sabio e inexcedivel patrono da nossa causa—varre do meu espirito qualquer duvida sobre a confirmação da sentença anterior.

Exposição de S. Luiz

O nosso Estado contribuio, na medida de suas forças, para que o Brasil pudesse occupar logar distincto entre os mais adiantados paizes do mundo, na Exposição Universal de S. Luiz.

Os expositores catharinenses obtiveram no gran-

de certamen, 4 medalhas de ouro, 25 de prata e 24 de bronze, ao todo 53 premios, o que é sem duvida assaz honroso para o Estado, maximé quando é certo que a exiguidade do tempo e outras difficuldades que no momento não foi possivel remover, prejudicaram em parte o trabalho preparativo da representação do Estado no grande concurso industrial.

Exposição Agricola e Industrial

Realisou-se, a 1º de Maio, entre justas expansões de jubilo, a inauguração da Exposição Agricola e Industrial, promovida pela benemerita Sociedade Catharinense de Agricultura.

O exito brilhante que teve esse memoravel certamen, honra o Estado e recommenda á estima publica a esforçada associação. que, arrostando as difficuldades que sóem antepor-se a todas as emprezas desta ordem, soube dar o mais cabal desempenho á tarefa a que se dedicou com verdadeira abnegação e notavel patriotismo.

A variedade dos productos expostos, alguns dos quaes pela sua perfeição podem competir vantajosamente com os similares nos mercados de consumo, attesta o desdobramento que vae tendo a nossa actividade productora, e põe mais uma vez em evidencia a uberdade d'este abençoado solo, que offerece ao trabalho feito com intelligencia as mais seductoras compensações.

Teve grande desenvolvimento a secção de modernos apparelhos applicados á agricultura e outras industrias.

Estou convencido de que os resultados desta propaganda para a introducção de taes instrumentos de trabalho não se farão esperar por muito tempo.

A exposição de apparelhos a alcool, feita pela benemerita Sociedade Nacional de Agricultura despertou justificado interesse de todos os que se preoccupam com o futuro de nossa industria assucareira.

Tudo parece indicar que, em futuro proximo,

os nossos assucares ficarão circumscriptos aos mercados internos, e, por isso, a previdente campanha que a Sociedade Nacional de Agricultura está fazendo para evitar os perigos da superproducção do assucar, dando ás sobras do consumo interno um novo destino—o fabrico do alcool para multiplas applicações—, é digno dos maiores applausos.

Telegraphos

O Exmo. Sr. Ministro da Viação continúa com patriotica solicitude, a desenvolver a rêde telegraphica do Estado.

Foram inauguradas ultimamente as estações de Jaguaruna e de Nova Trento.

Estão bastante adiantados os trabalhos de construcção das linhas de Lages á Vaccaria, no Estado do Rio Grande do Sul, e de Campos Novos á Palmas.

Reforma Eleitoral

Na Mensagem que tive a honra de apresentar ao Congresso, em 26 de Julho de 1903, tratando d'este assumpto, fiz as seguintes ponderações:

«O Congresso Federal trata de levar a effeito uma reforma ampla e completa, que, satisfazendo as justas aspirações nacionaes, virá contribuir para expurgar-nos dos vicios que ainda impedem a exacta applicação dos verdadeiros principios republicanos.

Nessas condições, e como semelhante reforma ha de revestir-se da maior somma possivel de garantias ao exercicio da liberdade do voto e respeito ao veridictum das urnas, visto que nella estão empenhados os nossos estadistas de mais competencia e responsabilidade politica, penso que devemos aguardar a sua approvação sem cogitar de innovações na materia, tanto mais que o nosso legislador muito sabiamente reconheceu para as eleições estadoaes o alistamento federal, no intuito de tornal-o menos accessivel ás paixões locaes

e evitar uma duplicata de alistamento, que daria margem a inevitaveis confusões.»

A estructura que o legislador federal deu á reforma que está em execução, justifica plenamente o nosso proposito de aguardar a sua promulgação, para rever a nossa lei eleitoral, que resente-se de muitas falhas.

E', portanto, chegada a opportunidade de dotardes o Estado de uma lei que garanta, em toda a sua plenitude, o direito do voto e a verdade das urnas nas eleições estadoaes, cujo processo incube-vos regular.

Poder Judiciario

Este importantissimo orgam do poder publico continúa a funccionar com a regularidade que a sua nobre missão exige.

Apenas as comarcas de Campos Novos e Ararangúá acham-se vagas.

Julgo que seria de grande vantagem para a boa administração da justiça, e que attenderia melhor aos interesses das respectivas populações, a suppressão da comarca de S. Miguel, passando seu territorio a fazer parte da comarca de S. José, e sendo desmembrados d'esta os municipios da Palhoça e Garopaba para constituirem uma nova comarca.

Esta divisão me parece muito mais natural, tendo-se em vista a situação dos municipios que constituem as referidas comarcas, e o numero de habitantes de cada uma d'ellas.

Pelo ultimo recenseamento, que é o de 1900, a comarca de S. Josè, constituida por tres municipios, tem uma população de 33.833 almas, ao passo que a de S. Miguel é de 9.362 almas apenas.

Pela divisão que proponho, S. Josè ficaria com 19.951 habitantes e a nova comarca da Palhoça com 23.244, segundo o referido recenseamento, comprehendendo cada uma dous municipios.

E' completa a tranquillidade em todo o Estado. **Ordem Publica**

Dentre os crimes individuaes que a estatistica criminal do anno corrente registra, devo mencionar o attentado de que foi victima, na noite de 2 de Fevereiro, em Campos Novos, o coronel Henrique Rupp, digno membro deste Congresso e prestimoso Superintendente d'aquelle municipio.

Logo que teve communicação do lamentavel acontecimento, o Governo tomou promptas e energicas providencias para a descoberta e captura do auctor ou auctores do crime, e tendo sido infructiferas as primeiras diligencias, fez seguir para a referida localidade o Prefeito de Policia, dr. Gomes Ramagem, que encaminhou com bom exito as investigações para a descoberta dos criminosos.

As continuas incursões dos selvicolas em diversos pontos do Estado, obrigaram o Governo a mandar afugental-os para o interior do sertão, por turmas de batedores, unico recurso de que podia lançar mão para proteger as populações das zonas expostas aos seus ataques. Essas turmas capturaram 10 pequenos gentios, que foram recolhidos ao Asylo de Orphãos de S. Vicente de Paulo.

Insisto pela decretação de uma verba para o serviço de catechése.

Não devemos desanimar ante as difficuldades que a empreza offereça, porque, se não formos bem succedidos, restar-nos-ha a satisfação de havermos cumprido um dever de humanidade, fazendo o possivel para salvar a infeliz raça indigena que vive nas nossas mattas.

A politica de rigorosa economia, que somos obrigado a manter, não deve impedir a adopção da medida que proponho, porque a despesa é inevitavel, e as quantias gastas com a organização de turmas para afugentar os selvicolas, serão empregadas com mais proveito no serviço de catechése regularmente organizado.

Acha-se na direcção do serviço policial o Dr. Heraclito Carneiro Ribeiro, Juiz de Direito da comarca

de Araranguá, nomeado Prefeito, por acto de 8 do corrente, em vista da exoneração solicitada pelo Dr. Antonio Gomes Ramagem, actual Juiz de Direito de Joinville, que exerceu o cargo durante um anno e cinco mezes com energia e dedicação, prestando assim assignalados serviços ao Estado.

O Corpo de Segurança, com o actual effectivo, é insufficiente para o bom desempenho da sua ardua missão, como mais de uma vez tenho affirmado.

Não sendo possivel augmental-o na proporção das necessidades do serviço, porquanto a receita do Estado não permitte maior despesa com a força publica, lembro-vos a creação de um piquete de cavallaria de 15 praças, commandado por um official, para estacionar na Região Serrana.

Esta medida, que seria de grandes vantagens para o policiamento d'aquella importante zona, que pela sua situação está exposta a continuas invasões de criminosos acossados pela policia dos Estados visinhos, não importaria em grande augmento de despesa, porque, com a sua adopção, seriam evitadas as custosas deligencias que o Governo é obrigado a autorizar, todas as vezes que ali se dão crimes de certa gravidade.

Saúde Publica

Felizmente, posso registrar a noticia de que, é em geral, bom o estado sanitario.

Tendo fallecido, em 4 de Março ultimo, o Dr. Rodolpho B. Garnier, que exercia com dedicação e intelligencia o cargo de Inspector de Saúde, nomeei para substituil-o o Dr. Henrique Chenaud.

Hospicio para Alienados

Devo insistir por uma providencia que vos suggeri nas minhas Mensagens anteriores, e que se me affigura inadiavel. Refiro-me à creação de um Hospicio para alienados.

E' um dever de humanidade, a cujo cumprimento o Poder publico não deve furtar-se.

Para dotar o Estado de tão necessario estabelecimento, lembro-vos que poder-se-hia deduzir do producto das taxas destinadas aos hospitaes, uma parte para ser applicada à sua construcção. Por esse meio, parece-me que poderemos, sem grandes sacrificios, satisfazer um dos mais importantes encargos do Estado.

Instrucção Publica

Confiei o estudo da reorganisação do ensino publico do Estado, conforme as bases estabelecidas pela Lei n. 636, de 12 de Setembro do anno passado, a uma commissão composta do Sr. Deputado Dr. Lebon Regis, do Director da Instrucção Publica e do Director dos Cursos do Gymnasio Catharinense.

Devo, entretanto, dizer-vos que, com os recursos actuaes do Estado, me parece impossivel levar a effeito a reforma como foi delineada na lei citada.

O nosso orçamento não comporta maior despesa com esse importantissimo ramo do serviço publico, o que è, realmente, para lastimar, porque o ensino, como è ministrado actualmente, muito deixa a desejar.

Cumpre-vos remover esta difficuldade.

Por acto de 19 de Junho ultimo, resolvi que os exames para professores primarios, mesmo quando interinos, fossem feitos perante a Directoria da Instrucção Publica.

Assim procedi, levado pela convicção de que os exames prestados fóra da capital apenas têm servido para prejudicar a instrucção, entregando-a a individuos sem habilitação para o magisterio.

Urge adoptar qualquer providencia no sentido de estabelecer uma fiscalização real do ensino nas escolas primarias.

A meu vêr, o Executivo deve ser autorizado a

dividir, desde já, o Estado em tres circumscripções, pelo menos, e nomear para cada uma um Inspector de Ensino, que poderá ser tirado do quadro do professorado publico, arbitrando-se-lhe uma gratificação razoavel.

Muito reduzido é o numero de escolas providas de professores diplomados pela Escola Normal, não obstante ter esta já 13 annos de existencia.

Attribuo isto ao facto de quererem todos iniciar a carreira pelas escolas da capital ou das localidades que lhe ficam proximas.

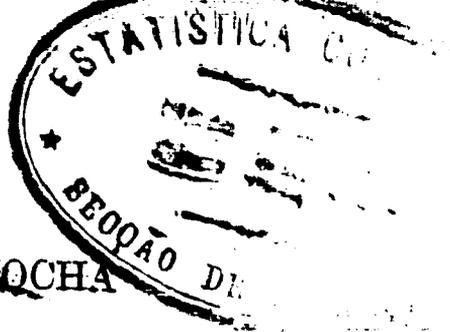
Penso que se poderia evitar este inconveniente obrigando-se os professores normalistas a iniciar a carreira pelas escolas das villas, das quaes poderiam passar, depois de dois annos de exercicio, para as das cidades e d'estas para as da capital, no fim de igual tempo.

Matricularam-se no Gymnasio Catharinense, em 1904, 44 alumnos e no corrente anno lectivo 65.

Os quadros que seguem mostram o resultado alcançado, nos exames geraes de preparatorios, pelos alumnos d'esse estabelecimento de ensino.

QUADRO DO RESULTADO DOS EXAMES DE PREPARATORIOS, PRESTADOS PELOS ALUMNOS DO GYMNASIO CATHARINENSE, NO ANNO DE 1904

PRIMEIRA ÉPOCHA

MATERIAS	INSCRIPTOS	APPROVADOS
Portuguez	8	3
Francez.	3	1
Inglez.	1	0
Geographia.	5	5
Arithmetica	7	2
Algebra.	1	1
Geometria	3	2
Physica e Chimica. . . .	1	1
Historia Natural	2	1
Historia Universal. . . .	2	1
	33	17

SEGUNDA ÉPOCHA

MATERIAS	INSCRIPTOS	APPROVADOS
Portuguez	7	6
Francez.	7	5
Geographia.	8	8
Arithmetica	8	5
Algebra.	4	2
Geometria.	2	2
Inglez.	6	6
Allemão.	1	1
Historia Universal. . . .	5	5
Latim.	2	2
Physica e Chimica. . . .	0	0
Historia Natural.	0	0
	50	42

QUADRO DO RESULTADO DOS EXAMES DE PREPARATORIOS, PRESTADOS PELOS ALUMNOS DO GYMNASIO CATHARINENSE, NA 1ª ÉPOCHA DO CORRENTE ANNO DE 1905

MATERIAS	INSCRIPTOS	APPROVADOS
Portuguez	3	1
Francez.	1	1
Inglez.	2	1
Latim.	1	1
Geographia.	1	1
Historia Universal. . . .	1	1
Arithmetica	5	5
Algebra.	1	1
Geometria.	2	2
Physica e Chimica. . . .	1	1
Historia Natural.	1	1
	19	16

Na Escola Normal a matricula foi, em 1904, de 47 alumnos, dos quaes 7 concluiram o curso. Actualmente é de 45.

A Escola Modelo teve, em 1904, a matricula de 50 alumnos e no anno corrente a de 28.

No Relatorio do Director da Instrucção Publica encontrareis outras informações sobre este importante ramo do serviço publico.

Terras e Colonisação

O Exmo. Sr. Presidente da Republica, na luminosa Mensagem que enviou ao Congresso Nacional, no dia da installação da actual legislatura, manifesta-se do seguinte modo, sobre o problema do povoamento do nosso solo:

«O povoamento do solo e a acquisição de trabalhadores que explorem a terra e suas riquezas constituem serviços de tanta relevancia que mal se comprehende não tenham sido reactivados com vigor.

Os Estados não têm meios efficazes para promovel-os, embora se observe que em alguns não ficou paralisado o movimento immigratorio. E' do seu interesse facilital-o, cedendo, mesmo a titulo gratuito, á União, as terras que forem julgadas necessarias para o estabelecimento de trabalhadores estrangeiros ou nacionaes que preferirem uma zona á outra. As compensações derivadas desse povoamento serão abundantes, sendo aliás quasi nullo o valor da maior parte dessas terras por falta de braços e meios regulares de transporte».

A meu vêr, tão patrioticas idéas devem ser abraçadas com enthusiasmo por todos os Estados que possuem, como o nosso, grandes áreas de terras devolutas.

Só pelo povoamento rapido póde o Brazil conquistar o logar a que tem direito no concerto das grandes Nações.

Nem foi por outros processos que os Estados Unidos da America do Norte alcançaram a extraordinaria prosperidade de que gozam.

Aqui mesmo, temos a prova das vantagens da introducção de braços para a exploração das riquezas das nossas terras. Sem isso, ainda hoje, muito pequeno seria o progresso do Estado.

Penso, portanto, que deveis autorizar o Governo a ceder á União, a titulo gratuito, as terras que ella quizer colonisar.

Os lucros indirectos, que o Estado alcançará com o augmento da sua producção, com o desenvolvimento do seu commercio e com a abertura de estradas por conta dos cofres federaes, compensarão,sobejamente, o prejuizo resultante da cessão gratuita das terras.

Tendo em consideração que o serviço de terras póde actualmente ser feito com maior economia para os cofres publicos, resolvi, por acto de 8 do corrente, reduzir as Agencias do Commissariado Geral de Terras, ao numero de 4, que é o sufficiente para que o serviço corra com a mesma regularidade, visto que nas comarcas que constituem os 2º e 5º districtos, muito pouco trabalho tiveram as Agencias nos ultimos tempos.

No Relatorio do Director da Directoria da Viação, Terras e Obras Publicas, annexo ao do Sr. Secretario Geral dos Negocios do Estado, encontrareis minuciosas informações sobre os serviços de terras e colonisação, que vão sendo feitos com toda a regularidade devido á conveniente organisação que ora têm.

Mineração

Sobre os estudos feitos pelo professor White, nas jazidas carboniferas do Sul do Estado, nada vos posso adiantar ao que sabeis pela Mensagem do Exmo. Sr. Presidente da Republica.

Deprehende-se, das palavras de S. Exa., que o Governo Federal confia no bom exito das experiencias que estão sendo feitas para assegurar a exploração do carvão nacional.

Forças Hydraulicas

Urge decretar uma lei que regule o aproveitamento das aguas para produzir força motriz e energia electrica.

A competencia do Estado, para esse fim, é affirmada por muitos dos nossos mais notaveis juristas. O illustrado presidente do Estado do Rio de Janeiro, que é tambem distincto cultor da sciencia do Direito, ainda ha pouco, fez baixar um decreto estabelecendo as condições em que podem ser aproveitadas as forças hydraulicas naquelle Estado.

O notavel parecer do eminente jurisconsulto Dr. Bulhões Carvalho, publicado no *Jornal do Commercio* da Capital Federal, esclarece sufficientemente o assumpto.

Obras Publicas

Como sabeis, os nossos recursos orçamentarios não nos permittem emprehender obras de grande vulto. Não obstante, posso registrar, e o faço com legitima satisfação, que tiveram grande impulso os melhoramentos materiaes anteriormente iniciados e que outros, de urgente necessidade, foram emprehendidos depois da Mensagem em que vos dei conta dos publicos negocios, em 24 de Julho do anno findo, como vereis pela summaria exposição que vou fazer:

Edificios Publicos.—Foi reconstruido o terraço dos fundos do Palacio do Governo, substituindo-se por vigamento metallico o de madeira, que estava completamente estragado, o que punha em risco de imminente dasabamento, não só o terraço como a propria parede dos fundos do edificio, pelo que foi necessario construir, no pavimento terreo, uma solida arcaria de tijolos e cimento, para servir de apoio á alludida parede.

Fez-se tambem toda a pintura externa do edificio.

Ficou concluida a reconstrucção do proprio estadoal onde funcciona o Thesouro.

Tendo-se verificado, por occasião dos concertos que ordenei no telhado do quartel do Corpo de Segu-

rança, que o madeiramento do tecto estava todo estragado, foi necessario substituil-o, assim como segurar as paredes do edificio por meio de tirantes de ferro para garantir a sua solidez.

O edificio da Escola Normal foi completamente reconstruido.

No predio situado á Praça 15 da Novembro, para onde foi transferida a Prefeitura de Policia, foram feitos os necessarios melhoramentos.

Em diversos outros edificios publicos fizeram-se os reparos indispensaveis.

Estradas.—Tenho a satisfação de communicar-vos que a estrada de rodagem do Estreito á Lages, attingio a zona dos campos, tendo transposto a serra geral com uma declividade maxima de 6 °[o], naquelle ponto, o que demonstra a excellencia do traçado feito pelo agrimensor Kuntze.

A construcção desta importantissima via de communicação foi, no anno corrente, atacada em tres pontos differentes, isto é, na subida da serra geral, em continuação á parte anteriormente construida; no Matto dos Indios, em direcção á cidade de Lages; e partindo desta cidade em direcção áquelle ponto. Esta ultima secção, que comprehende 25 kilometros, a municipalidade de Lages tomou a seu cargo.

Infelizmente, fui obrigado a mandar reduzir muito o pessoal das turmas que trabalham sob a direcção do agrimensor Kuntze, devido á escassez dos recursos do Thesouro.

A estrada de Biguassú á Tijucas, que, como sabeis, liga esta Capital á rêde de estradas de rodagem do norte do Estado, está bastante adiantada, não obstante a retirada de grande numero de trabalhadores, devido ás febres palustres que na estação calmosa reinam naquella zona.

Felizmente, com a entrada do inverno, desappareceu essa difficuldade.

Mandei empregar, na construcção dessa estrada, os colonos devedores ao Estado, com os quaes o administrador do serviço faz pequenas empreitadas, de

cujo valor metade leva-se em conta do debito do colono.

A conservação da Estrada D. Francisca correu, ainda, por conta dos cofres do Estado, até fins de Janeiro deste anno, gastando-se com esse serviço, em 1904, 61:470$970, e em 19 5, 4:042$970.

Na minha Mensagem anterior, estão expostas as razões que levaram o Governo a não abandonar a conservação dessa importante via de communicação, em quanto a União não tomou a seu cargo esse serviço.

Em 2 de Fevereiro, o Major de Engenheiros Eugenio Franco tomou conta da estrada, como chefe da commissão encarregada da sua conservação, determinando este Governo que lhe fossem entregues o respectivo archivo e material de conservação.

A reconhecida capacidade do Major Franco e a sua inexcedivel dedicação ao serviço publico asseguram o bom exito dos trabalhos de que foi encarregado.

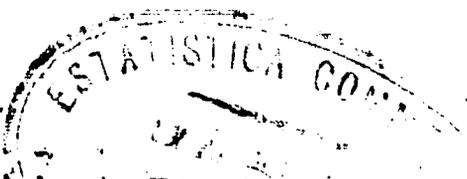
Nas estradas de Blumenau a Curitybanos, do Rio do Rastro, de S. José á Angelina, de Theresopolis ao Capivary, do Braço do Norte ao Gravatá, de Pedras Grandes á Azambuja, de Urussanga a S. Bento e da Enseada de Brito, foram feitos importantes reparos.

Já foi iniciada a construcção da estrada contractada com o cidadão Henrique Reuter, de que dei noticia na minha Mensagem de 24 de Julho do anno passado.

Pontes.—As construcções das pontes dos rios Garcia e Cedro, no municipio de Blumenau, estão bastante adiantadas. A primeira destas pontes terá superstructura metallica.

O Governo auxiliou á municipalidade de Brusque, na construcção da ponte metallica sobre o Itajahy-Mirim.

Além das pontes feitas ultimamente na estrada do Estreito á Lages, foram construidas mais as seguintes: sobre o rio do Serro, em Joinville, com auxilio da respectiva municipalidade e sobre os rios Pontes Altas (duas), em Curitybanos.

Estão em construcção mais tres, sendo uma sobre

rio Gaspar Pequeno, no municipio do Blumenau, outra sobre o rio Santa Cruz, no de Campos Novos, e outra sobre o rio das Pissaras em Itajahy.

ESTRADAS DE FERRO.—Segundo as informações que me foram dadas pelo Dr. Joaquim Leite Junior, digno e esforçado engenheiro-chefe da construcção da estrada de ferro S. Francisco ao Iguassú, estão bastante adiantados os respectivos trabalhos.

Tendo sido approvados, por decreto n. 5280 de Agosto de 1904, os estudos do trecho entre o porto de S. Francisco e a villa de S. Bento, foi iniciada immediatamente a locação da linha, trabalho que ficou concluido em Fevereiro de 1905. Em Dezembro do anno passado, tiveram começo na ilha de S. Francisco os trabalhos de construcção propriamente ditos, que foram se extendendo pelos primeiros 100 kilometros.

Já foi iniciada, na Ponta da Cruz, a construcção da ponte de desembarque do material que a Companhia está importando directamente do extrangeiro.

Estão terminados os estudos que o Exmo. Sr. Ministro da Viação mandou fazer para a ligação da estrada de ferro D. Thereza Chistina ao porto de Massiambú.

Dentro de poucos dias esta estrada deve estar entregue ao trafego, em toda a sua extensão, visto estar a terminar a reconstrucção do trecho entre Orleans e Minas.

Ao engenheiro H. von Sckinner, concedeu o Governo do Estado privilegio, sem prejuizos de direitos de terceiros, para uma estrada de ferro de tracção electrica ou a vapor, que deverá ligar a cidade de Blumenau á povoação de Hammonia, com um ramal para o Rio Negro e outro para o municipio de Curitybanos.

O Sr. Henrique Schüller communicou a organisação do syndicato que deve emprehender a construcção das duas grandes vias ferreas de que é concessionario.

QUADRO DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS EFFECTUADAS COM OBRAS PUBLICAS, DURANTE O ANNO DE 1904

Palacio do Governo		10:530$325
Thesouro do Estado		18:411$930
Predio á Praça 15 de Novembro		528$120
Quartel do Corpo de Segurança e Cadeia		11:924$580
Cadeia da cidade de Lages		10:737$710
Casas das Escolas, em Blumenau.		538$220
Auxilio para ponte do Rio Itajahy-Mirim		1:000$000
Concertos na estrada de Blumenau a Coritybanos		11:173$620
Ponte do Rio Garcia em Blumenau.		27:000$000
Estrada de Lages:		
Construcção.	92:950$020	
Conservação	15:840$480	108:790$500
Concertos na estrada de S. José á Angelina		4:845$300
Conservação da Estrada D. Francisca		61:470$795
Concertos da estrada de Theresopolis a Capivary		4:595$970
Construcção da estrada de Biguassú a Tijucas. . . .		6:856$879
Ponte sobre o Rio Cedro, em Blumenau		4:694$000
Ponte do Lageado Santa Cruz, em Campos Novos .		1:400$000
Estrada do Rio do Rastro:		
Ultima prestação do contracto Boppré	9:141$034	
Concertos e conservação. .	7:153$750	16:294$784

Ponte do Rio do Serro, em Joinville	2:000$000
Concertos na estrada de Urussanga a S. Bento . .	2:000$000
Concertos na estrada da Enseada de Brito	500$000
Praticagem da Barra de Ararangua	1:350$000
Diarias e pequenos concertos	2:797$493
	309:440$226

Situação Economica

O valor official da exportação, no anno de 1904, foi de 7.232:764$403

Confrontando-se esta cifra com o valor da exportação de 1903, que foi de 6.360:875$799, verifica-se uma differença de 871:888$604 em favor do anno de 1904.

O Estado continúa a exportar, principalmente:

Farinha de mandioca;
Herva-matte;
Assucar;
Feijão;
Productos suinos;
Arroz;
Cafè;
Fructas;
Manteiga;
Fumo;
Sóla;
Couros;
Aguardente;
Madeiras;
Pregos e
Milho.

Os dados conhecidos no Thesouro, até esta data, attestam que a exportação de alguns productos foi, no 1º semestre deste anno, menor de que a do anno passado, em igual periodo.

Para esse decrescimento, influio sem duvida a menor producção de alguns generos, em consequencia de contratempos passageiros.

Cumpre, entretanto, não perder de vista a concurrencia que nos estão fazendo, nos mercados consumidores, os Estados que outr'ora só tratavam da cultura do café, e que hoje, obrigados pela desvalorisação deste, dedicam-se á polycultura, de modo que, de consumidores que erão dos nossos productos, tornaram-se nossos concurrentes.

A nossa farinha de mandioca perde, dia a dia, terreno nos mercados, devido á sua qualidade inferior. Occasiões ha que nem encontra cotação.

O commercio de herva-matte parece que terá de luctar, em breve, com sèrias difficuldades. O mercado argentino está quasi de todo perdido para nòs, e o do Chile, onde predominamos, não offerece garantias para o futuro.

A meu ver, a causa da perda do mercado da Republica Argentina não é outra senão a equiparação feita, pelo visinho Estado do Paraná, dos direitos da herva cancheada e da elaborada.

E' claro que se as fabricas estabelecidas no paiz produzem toda a herva necessaria para o consumo, com a materia prima importada dos Estados do Paraná e Rio Grande do Sul e da Republica do Paraguay, a nossa herva elaborada—e é só o que exportamos—não póde encontrar collocação n'aquelle mercado.

O illustre Sr. Dr. Pedro Sodrè, digno consul geral do Brasil na Republica Argentina, diz em uma interessante publicação subordinada ao titulo *Intercambio Brasileiro-Argentino*: «Esta exportação (a do matte) tem tomado incremento sensivel de um anno a esta parte, favorecida pela lei que equiparou os impostos da herva cancheada e da elaborada». Ora, é intuitivo que, tendo augmentado a entrada da herva em bruto, havia forçosamente de diminuir a da preparada.

Quanto ao mercado chileno, diz o nosso consul em Valparaizo: O camponio chileno, o *huaso* como aqui o chamam, vai abandonando o uso dessa saudavel be-

bida e dedicando-se mais aos fermentos de uva e de covada e ao chá, genero este que lhe é offerecido barato, sob as mais variadas e suggestivas marcas e denominações, desde o *chá demonio até o chá de Lourdes*, não raro impuros e nocivos.

Confrontadas as entradas do ultimo anno com as do biennio anterior, verifica-se que, embora superassem em 429.435 kilogrammas as de 1901, comtudo foram inferiores em 1.102.618 ás de 1900.

Os seus preços não têm variado, desde 1900, conservando-se na media de $050 por kilo e sem que tenham ainda influido nas cotações os direitos estadoaes com que se gravou a sua exportação».

Na minha opinião, dever-se-hia destinar uma parte do imposto que recahe sobre a herva-matte, para a sua propaganda no norte do nosso paiz, que, por esse meio, poderia tornar-se um mercado capaz de consumir grande parte da herva que podemos produzir.

Convém, tambem, estudar se ha ou não conveniencia em serem equiparados os direitos a que estão sujeitas as hervas cancheada e a elaborada. Parece-me que seria esse o caminho para entrarmos de novo no mercado argentino.

Comquanto bastante elevados os direitos sobre a exportação da herva matte entre nós, são ainda inferiores aos que cobra o Estado do Paraná.

Emfim, o assumpto é digno de ser attentamente estudado, pois trata-se de um dos nossos principaes productos de exportação.

Estando o Poder Executivo autorisado por lei a reduzir taxas de exportação, segundo o estado dos mercados, devo explicar aqui porque só usei dessa autorisação com relação á banha e á banana. O uso de tal autorisação com demasiada largueza, traria, como consequencia infallivel, o desequilibrio do orçamento e collocaria o Governo em condições de não poder attender ás despesas com os serviços ordinarios do Estado. Este mal não poderia ser evitado com a reducção da despeza, porque os córtes que temos feito n'esta são tão profundos que difficilmente poderiam

ser feitos outros, equivalentes ao desfalque da receita occasionado pela reducção de taxas, sem desorganisar os diversos ramos do serviço publico e descurar completamente a conservação das estradas e dos proprios estadoaes.

Por isso, achei prudente deixar essa tarefa ao Poder Legislativo, que, a par da prerogativa de reduzir as taxas, tem tambem a de decretar a receita, isto é, de crear novas fontes de renda.

A banha produzida no Estado continúa a ter, no mercado do Rio de Janeiro, cotação superior á da sua similar rio-grandense.

Para estimular o aperfeiçoamento deste producto, reduzi de 8 para 5 %, a taxa sobre a sua exportação, estabelecendo que esta reducção sò aproveita á banha beneficiada e acondicionada em latas proprias, que trouxerem a marca da fabrica ou do exportador.

A nossa manteiga, que conquistára bôa collocação nos mercados, está actualmente soffrendo a concurrencia da manteiga mineira, e vai, cada vez mais, ficando em situação inferior, devido ao erro dos proprios productores, que julgaram tirar grandes lucros sacrificando a qualidade á quantidade do producto.

Esta industria, que pòde ter no Estado grande desenvolvimento, merece a attenção dos Poderes Publicos.

Convém, igualmente, ter em vista que outros Estados vão concorrendo com o nosso, na exportação de fructas para o Rio da Prata.

A sericicultura tem elementos para ser entre nós uma fonte de riqueza, como bem patenteou o certamen de 1º de Maio. E' necessario, portanto, que o Poder Publico vá em auxilio dos particulares, facilitando-lhes os meios de augmentar e desenvolver a producção da sêda.

Penso que o Governo devia ser autorisado a adquirir annualmente, uma certa quantidade de modernos apparelhos applicaveis á agricultura e industrias annexas, os quaes deveriam ser vendidos aos pequenos lavradores, em condições vantajosas para estes.

Parece-me que esse seria o meio mais pratico e efficaz de auxiliar a nossa lavoura, e de promover o desenvolvimento de industrias que muito poderão concorrer para a prosperidade do Estado.

Estação Agronomica

Em virtude da auctorisação contida na Lei n. 642, de 14 de Setembro de 1904, foi transferida de Blumenau para o arrayal do Estreito, no visinho municipio de S. José, a Estação Agronomica.

Foram aproveitados, para sua installação o edificio e os terrenos da antiga hospedaria dos immigrantes.

Estou convencido de que a escolha d'esta situação foi a melhor possivel, não só porque a proximidade em que fica da capital permitte ao Governo aproveitar melhor para a propaganda agricola, a actividade do director do estabelecimento, o dr. Giovanni Rossi, como tambem por ficar accessivel a uma extensa zona em que a nossa lavoura mais precisa de estimulo e ensinamento.

Os terrenos de que dispõe actualmente a Estação são insufficientes, e, por isso, o Governo trata de adquirir outros que lhe ficam annexos.

Campo de Demonstração

De conformidade com o disposto no art. 2º da Lei n. 642, de 14 de Setembro do anno passado, creei, por Decreto datado de 24 de Março d'este anno, um Campo de Demonstração no municipio de Lages, que, para esse fim, offereceu a titulo gratuito o terreno necessario.

Por Decreto de 29 de Abril, foi expedido o Regulamento para esse estabelecimento, cuja direcção confiei interinamente ao Major Caetano Costa que, pela sua intelligencia e comprovado zelo pelo serviço publico, inspira-me inteira confiança.

Para o Posto Zootechnico, annexo ao Campo, fe-

ram já adquiridos na Republica Argentina dous reproductores bovinos das raças Hereford e Holestein.

Situação Financeira

A receita arrecadada no anno de 1904, em virtude da Lei n. 602 de 14 de Setembro de 1903, foi, segundo o respectivo balanço definitivo, de 1.515:385$184, assim descriminada:

Ordinaria.	1.173:700$000
Extraordinaria.	100:599$562
Especial	241:085$461

Comparando-se a receita arrecadada com a orçada, na importancia de 1.224:800$000, verifica-se em favor daquella uma differença de 290:585$184, que provém dos seguintes titulos:

Direitos de exportação.	141:058$339
Imposto de patente por venda de bebidas	2:143$600
Divida colonial e venda de terras	11:613$325
Taxa de heranças e legados. . . .	20:496$462
Imposto sobre carroções	1:400$000
Idem sobre industrias e profissões	11:983$625
Idem do sello estadoal	23:051$404
Idem sobre demandas, contractos, etc.	2:951$435
Idem sobre capital.	38:857$700
Emolumentos sobre titulos de terras	6:610$962
Renda do Theatro Alvaro de Carvalho.	468$000
Indemnisações, restituições e eventuaes	2:216$416
Taxas arrecadadas em favor dos estabelecimentos pios.	18:175$779
Imposto sobre vencimentos e subsidios	1:933$383
Multas diversas.	5:332$837
Imposto sobre cabeça de gado que descer da zona serrana	5:424$000

Taxa creada pela Lei n. 454 de 1900 7:256$651

Sómente a arrecadação proveniente dos seguintes titulos foi inferior á previsão orçamentaria:

Imposto sobre animaes em. . . . 5:223$000

Idem sobre transmissão de embarcações, em. . . . . 170$000

Cobrança da divida activa, em. . 1:049$705

Taxa de metragem, em . . . . . . 3:936$029

Addicionando-se á receita apurada das verbas orçamentarias, o saldo do exercicio anterior e outras quantias arrecadadas, em virtude de leis especiaes, de clausulas de contractos celebrados com o Estado, e mais o movimento de fundos entre as diversas caixas, como vereis pelo relatorio do Director do Thesouro,— verifica-se que as operações da receita do exercicio de 1901 attingiram a somma de 1.732:939$221.

———

A despesa do exercicio, com os serviços ordinarios, foi de 1.482.128$607, superior em 223.628$607 á autorisada pela lei orçamentaria, e por diversos creditos abertos pelo Governo.

Esta differença para mais, na despesa realisada sobre a autorisada, explica-se pelo facto de se haver gasto em Obras Publicas quantia muito maior do que a consignada na lei do orçamento; pelo augmento das porcentagens pagas aos exactores, em virtude do excesso da renda arrecadada sobre a orçada; e pela maior despesa da caixa especial, em consequencia do accrescimo da sua receita.

Chamo a vossa attenção para o quadro demonstrativo que vem no Relatorio do Director do Thesouro, pelo qual se verifica que, com excepção das verbas destinadas aos tres serviços acima mencionados, em todas as outras a despesa ficou áquem da autorisação, o que demonstra o escrupulo com que estão sendo despendidos os dinheiros publicos.

Addicionando-se á despesa effectivamente paga no exercicio, que somma em 1.471.176$691, a importancia de 154.221$752, proveniente do movimento de fundos, da taxa creada para pagamento aos fiscaes da

exportação, e da quantia retirada da caução do contracto para construcção da estrada do Rio do Rastro, afim ser applicada na conservação da dita estrada,—temos que as operações da despesa attingiram a somma de 1.625:398$443 que, comparada com as operações da receita—que montam em 1.732:939$221—, apresenta um saldo de 107:540$778.

Do confronto da despesa realisada, na importancia de 1.482:128$607, com a effectivamente paga, que foi de 1.471:176$691, resulta que o exercicio findo deixou um compromisso de 10:951$916, motivado pelo facto de terem cahido em exercicio findo alguns pagamentos que não foram exigidos em tempo pelos interessados.

A receita do exercicio de 1904 foi superior á de 1903 em 61:809$080.

A divida passiva do Estado, se excluirmos a contrahida com a União, ficou reduzida, ao encerrar-se o exercicio de 1904, á importancia de 1.374:813$531, em virtude da amortisação realisada, que attingio a somma de 152:234$957.

No anno corrente, já foi effectuado um sorteio de apolices, no valor de 30:200$000, a cujo resgate o Thesouro está procedendo.

O pagamento dos juros da divida consolidada vae sendo pontualmente feito.

A divida activa, excluida a colonial, monta em 270:602$686, sendo considerada insolvavel na importancia de 54:211$616.

Os dados que em seguida submetto á vossa apreciação, mostram que o imposto sobre o capital produ-

zio, no anno de 1904, muito mais do que nos anteriores. Este facto demonstra o acerto das medidas adoptadas no ultimo Regulamento, e firma a esperança de que esta fonte de renda permittirá em breve reduzir bastante algumas taxas de exportação.

A contar do primeiro anno da sua execução, o referido imposto deu o resultado seguinte:

1896	89:480$958
1897	101:127$748
1898	101:911$500
1899	120:201$950
1900	102:221$250
1901	139:359$950
1902	136:536$025
1903	132:301$000
1904	178:857$709

De conformidade com a Lei n. 622 de 27 de Agosto de 1905, abri, por Decreto de 29 do mesmo mez e anno, um credito especial de 20:000$000 á lei orçamentaria então em vigor, para occorrer ás despesas com a questão de limites com o Paraná.

Para dar cumprimento á sentença do Supremo Tribunal Federal, que condemnou a Fazenda Estadoal a pagar ao Dr. Genuino Firmino Vidal Capistrano, os vencimentos do cargo de desembargador, abri tambem á mesma lei, por Decreto de 29 de Janeiro de 1904, um credito extraordinario de 3:500$000, que já foi approvado.

Foram ainda, no correr do exercicio findo, abertos mais os seguintes creditos supplementares:

de 2:500$000, em virtude no art. 2º da Lei n. 649 de 15 de Setembro de 1904, para pagamento dos vencimentos do Dr. Genuino Vidal, relativos aos ultimos cinco mezes daquelle anno;

e de 7:700$000, em virtude da insufficiencia das verbas destinadas para os serviços de cadeias e de correspondencia official, telegraphica e postal.

A arrecadação do 1º semestre do actual exercicio foi de 642:084$092, inferior á metade da receita orçada em 10:265$408.

Cumpre, entretanto, notar que o Thesouro não conhecia até a data em que forneceu estes dados, a arrecadação das Agencias de Pouso Redondo, Cannasvieiras e Lageadinho, no 2º trimestre.

Confrontando-se a receita do 1º semestre de 1904 com a de igual periodo de 1905, verifica-se que esta foi menor do que aquella em 136:415$449.

O Estado continúa a attender pontualmente a todos os seus compromissos, quer com os serviços ordinarios, quer com as obras publicas em andamento.

Srs. Deputados

Terminando, cabe-me chamar a vossa attenção para o Relatorio do Sr. Secretario Geral dos Negocios do Estado, que contém dados de grande valor sobre os diversos ramos de serviço publico Si, não obstante, de outras informações tiverdes necessidade, no correr dos vossos trabalhos, ellas vos serão prestadas com a solicitude que o exacto cumprimento do preceito constitucional impõe.

Florianopolis, 30 de Julho de 1905.

Vidal José de Oliveira Ramos Junior.